

Heurísticas de Nielsen

Este guia tem como objetivo fornecer orientações sobre como aplicar boas práticas ao projetar e desenvolver interfaces para nossos produtos. O foco principal é criar interfaces amigáveis que atendam às necessidades de diversos tipos de usuários.

Visibilidade do status do sistema:

- Mantenha os usuários informados sobre o que está acontecendo, fornecendo feedback adequado sobre o status das suas ações. Isso inclui fornecer feedback visual ou auditivo para indicar que uma ação foi concluída com sucesso, informar sobre o progresso de uma tarefa em andamento ou alertar sobre possíveis erros ou problemas.

Correspondência entre o sistema e o mundo real:

- Utilize linguagem, terminologia e conceitos familiares aos usuários, alinhando o sistema com o mundo real. Isso significa que a interface deve adotar palavras, ícones e fluxos de interação que sejam consistentes com a expectativa e experiência dos usuários na vida cotidiana, evitando termos técnicos ou jargões desnecessários.

Controle e liberdade do usuário:

- Permita que os usuários desfçam ações indesejadas e tenham controle sobre o sistema, evitando saídas forçadas ou caminhos restritos. Ofereça opções claras de desfazer, refazer ou cancelar ações, permitindo que os usuários tenham liberdade para explorar e corrigir erros sem medo de consequências irreversíveis.

Consistência e padrões:

- Mantenha consistência em todo o sistema, seguindo convenções de design estabelecidas e padrões reconhecidos. Isso inclui a consistência visual, de interação e de terminologia, para que os usuários possam transferir seu conhecimento e experiência de uma parte do sistema para outra, sem ter que aprender novas formas de interação ou interpretação.

Prevenção de erros:

- Projete interfaces para evitar erros, utilizando avisos, confirmações e limitações de entrada. Antecipe erros comuns e forneça orientações claras para evitar que os usuários cometam enganos. Isso pode ser feito por meio de validações de entrada, confirmações antes de ações irreversíveis serem executadas ou orientações claras para ações complexas.

Reconhecimento em vez de recordação:

- Minimize a carga de memória dos usuários, apresentando opções, informações e comandos visíveis. Evite fazer com que os usuários tenham que lembrar informações ou seções específicas da interface para concluir uma tarefa. Em vez disso, forneça instruções, opções e comandos visíveis para facilitar a interação e navegação.

Flexibilidade e eficiência de uso:

- Ofereça atalhos e recursos avançados para usuários experientes, permitindo um uso mais eficiente do sistema. Proporcione meios alternativos para realizar tarefas comuns, como atalhos de teclado, comandos de voz ou personalização da interface, para que usuários experientes possam acelerar suas interações e obter resultados mais rapidamente.

Estética e design minimalista:

- Busque por uma interface limpa, minimalista e esteticamente agradável, eliminando informações irrelevantes ou distrativas. Priorize uma apresentação visual clara e agradável, removendo elementos desnecessários ou excessivos que possam distrair os usuários e focando nos principais elementos e funcionalidades.

Reconhecimento, Diagnóstico e Recuperação de erros:

- O sistema deve fornecer mensagens de erro claras e significativas para que os usuários possam reconhecer quando ocorreram erros, diagnosticar a causa e saber como recuperar-se deles.

Reconhecimento de erros:

- Os usuários devem ser capazes de reconhecer que ocorreu um erro. Isso pode ser feito por meio de mensagens de erro, ícones ou indicações visuais que alertem os usuários sobre problemas ou falhas no sistema.

Diagnóstico de erros:

- Quando um erro ocorre, é essencial fornecer aos usuários informações claras e úteis para que eles possam diagnosticar a causa do erro. As mensagens de erro devem ser específicas, indicando o que deu errado e por quê. Dessa forma, os usuários podem entender o problema e tomar as medidas adequadas.

Recuperação de erros:

- Além de diagnosticar o erro, é importante fornecer aos usuários instruções claras sobre como se recuperar do erro. Isso pode incluir sugestões de solução, alternativas ou etapas específicas a serem seguidas para resolver o problema. A recuperação de erros deve ser projetada de forma que os usuários possam corrigir o erro facilmente, sem ficar presos ou sem saber o que fazer.

Ajuda e documentação:

- Forneça suporte contextual, como dicas e documentação relevante, para auxiliar os usuários em suas tarefas. Disponibilize informações de ajuda acessíveis e relevantes, que possam ser acionadas quando os usuários precisarem de orientações adicionais para concluir uma tarefa ou entender um conceito específico. A ajuda deve estar integrada à interface e ser facilmente acessível quando necessário.

Revisão #: contagem de revisões

Criado: duração de tempo por usuário

Atualizado: duração de tempo por usuário